

Aula 6

VISÃO AMILENISTA

Amilenismo

Acontecimento	Entendimento
Era da Igreja	Equivale ao Milênio (reinado espiritual de Cristo).
Grande Tribulação	A Igreja passará pela grande tribulação.
2ª Vinda de Cristo	Única, visível, encerrando a história.
Ressurreição dos Mortos	Todos ressuscitam na volta de Cristo (justos e ímpios).
Arrebatamento da Igreja	Simultâneo à vinda e ressurreição (não é evento separado).
Milênio	Simbólico, presente agora no <u>CÉU</u> (Cristo reina com os salvos). Período entre a 1ª e a 2ª vinda de Cristo.
Juízo Final	Ocorre na volta de Cristo, seguido do estado eterno.

✓ O livro de Apocalipse deve ser visto não como uma mensagem que registra os fatos em ordem cronológica, mas temos no livro 7 seções paralelas e progressivas

✓ Cada seção descreve todo o período que compreende da 1ª à 2ª vinda, vinda essa que será pessoal, pública, visível, poderosa, para juízo

✓ Complementarmente, cada sessão descreve uma cena do fim, tornando-se cada vez mais clara, até chegar ao relato apoteótico da última sessão

✓ Essas 7 seções estão divididas em 2 grandes períodos (1-11) e (12-22). A 1ª descreve a perseguição do mundo e ímpios e a 2ª, a perseguição do dragão e seus agentes

I. Primeira Seção (1-3): Os sete candeeiros (igrejas)

- Nesta seção, Cristo tem o controle da igreja em suas mãos
- Há descrição do Cristo que morre, ressuscita e vai voltar
- A morte e ressurreição de Cristo é o começo da era cristã, e o juízo final é o término dessa era

II. Segunda Seção (4-7): Os sete selos

- Nesta seção, Cristo tem o controle da história em suas mãos (5:5). Contemplamos sua morte (5:6), mas essa seção encerra com uma cena da 2ª vinda de Cristo (6:6-12 e 7:9-17).
- A 2ª seção reitera a 1ª seção. Sua revelação vai do princípio ao fim dos tempos, ao juízo final. E nos é mostrado a diferença entre os remidos e os perdidos.

III. Terceira Seção (8-11): As sete trombetas (juízo parcial de Deus)

- Nesta visão, vemos a igreja vingada, protegida e vitoriosa.
- Havendo começado com o Senhor como nosso sumo sacerdote no cap.8 (v.3-5), avançamos até o juízo final em (10:7;11:15-19).
- Uma vez mais, estamos tratando das mesmas coisas, quais sejam, o Senhor e Sua igreja e o que lhes sucede no mundo, o juízo final, os redimidos e os perdidos.
- As trombetas são avisos antes do derramamento completo das taças da ira de Deus. Antes de Deus punir, ele sempre avisa.

IV. Quarta Seção (12-14): O quarteto do mal

- Novamente, voltamos ao início, ao nascimento de Cristo. Depois vem a perseguição do Dragão (Satanás) a Cristo e à igreja. Ele levanta a Besta do mar (Anticristo) e a Besta da terra (Falso Profeta). Há ainda a Grande Meretriz (sistema político-econômico-religioso corrompido para a ação do mal, do engano).

Finalmente, vem a cena do juízo final (14:14-20).

V. Quinta Seção (15-16): As sete taças da ira (juízo consumado de Deus)

- Representa a visitação final da ira de Deus sobre os que permanecem impenitentes.
- Uma vez mais, a cena começa no céu relatando o Cordeiro com seu povo. Mas, no cap.16, vemos uma espantosa descrição do juízo (15,20).
- Aqui a destruição é completa!

VI. Sexta Seção (17-19): A derrota dos agentes do Dragão

- Há um relato da destruição dos aliados do Dragão: A Grande Meretriz, a Besta e o Falso Profeta, os seguidores da Besta. Em contrapartida, a igreja é apresentada como esposa de Cristo. A grande festa das núpcias ocorre, o juízo final chegou outra vez, e uma grande distinção entre redimidos e perdidos ocorre novamente. No cap.19, há uma descrição detalhada da gloriosa vinda de Cristo (v.11-21).

VII. Sétima Seção (20-22)

- Essa seção mostra o Reinado de Cristo com as almas dos santos no céu e não o milênio na terra depois da 2ª vinda. O cap.20 começa na 1ª vinda e não depois da 2ª vinda. Então, temos a descrição do juízo final (20:11-15). Após isso, vemos o novo céu e a nova terra e a igreja reinando com Cristo para sempre.

Apocalypse 1

(1-8)

O título, o autor e o assunto do livro

¹ Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João,

² o qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu.

³ Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.

Dedicatória às sete igrejas da Ásia

⁴ João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono

⁵ e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra.

Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados,

⁶ e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

Dedicatória às sete igrejas da Ásia

⁷ Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!

⁸ Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

I. O TÍTULO DO LIVRO DE APOCALIPSE

1. O Apocalipse é um livro aberto e não fechado

- A palavra "Apocalipse" significa descoberta, sem véu. Revelação não é especulação humana, é a Palavra de Deus e o testemunho fiel (v.2). **Ele revela o plano vitorioso, triunfante de Cristo e da sua igreja.** Sua vitória absoluta contra todos os seus inimigos: a Meretriz, a Besta, o Falso Profeta, o Dragão, os incrédulos, a morte. O Apocalipse mostra que o último capítulo da história não será de tragédia, mas de uma retumbante vitória do Cordeiro de Deus, o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

I. O TÍTULO DO LIVRO DE APOCALIPSE

2. O Apocalipse não é revelação apenas das últimas coisas, mas, sobretudo, do Cristo vencedor e glorioso

- Não podemos dissociar a profecia da pessoa de Jesus. Apocalipse não é a revelação de João, mas a revelação de Jesus Cristo a João.
- Cristo veio ao mundo para revelar o Pai (Jo.17:6). No Apocalipse, é o Pai quem revela a Jesus (Ap.1:1). E como o revela? Como Cristo glorioso!
- ✓ Seus cabelos não estão cheios de sangue, mas são alvos como a neve
- ✓ Seus olhos não estão inchados, mas são como chama de fogo
(continua)

I. O TÍTULO DO LIVRO DE APOCALIPSE

- ✓ Seus pés não estão pregados na cruz, mas são semelhantes ao bronze polido
- ✓ Sua voz não está rouca, porque a língua está colada ao céu da boca, por atordoante sede, mas é voz como voz de muitas águas
- ✓ Suas mãos não estão cheias de pregos, mas ele segura a igreja e a história em suas onipotentes mãos
- ✓ Seu rosto não está desfigurado, mas brilha como o sol

II. O AUTOR DO LIVRO DE APOCALIPSE

1. Deus tem planos distintos ao usar seus servos

- O Espírito Santo usou João para escrever o quarto evangelho, as cartas e o Apocalipse.

O objetivo do evangelho é alertar as pessoas a crerem em Cristo. O objetivo das cartas é encorajar os crentes a terem certeza da vida eterna. O objetivo do Apocalipse era alertar os crentes para estarem preparados para a 2ª vinda de Cristo (22:20).

II. O AUTOR DO LIVRO DE APOCALIPSE

2. Deus transforma tragédias em triunfo

- Domiciano, que arrogou para si o título de Senhor e Deus, baniou João para a Ilha de Patmos, a colônia penal da costa da Ásia Menor. Mas, ao mesmo tempo em que se achava, fisicamente, em Patmos, achou-se também em espírito e Deus abriu-lhe o céu e revelou-lhe as coisas que, em breve, devem acontecer.
- Num tempo em que a igreja estava sendo massacrada e pisada, perseguida e torturada, João recebe a revelação de que o Noivo da Igreja, o Senhor absoluto dos céus e da terra, está no total controle da igreja e da história.

II. O AUTOR DO LIVRO DE APOCALIPSE

3. Deus esclarece uns e confunde outros

- O livro de Apocalipse é um livro altamente simbólico, cujos símbolos não enfraquecem com o tempo. Em vez de falar do diabo como um ser maligno, falou de um Dragão. Em vez de falar de um ditador, falou de uma Besta. Em vez de falar de um sistema sedutor, falou de uma Meretriz, Babilônia, a grande.
- Apocalipse é como as parábolas: esclarece uns e confunde outros. Para a igreja era uma mensagem clara, mas para os ímpios uma mensagem indecifrável.

III. O REMETENTE DO LIVRO DE APOCALIPSE

- ✓ **Fiel Testemunha** - Jesus foi fiel durante todo o seu ministério. Nunca deixou de testemunhar sobre o Pai, mesmo na hora do sofrimento e da morte
- ✓ **Primogênito dos Mortos** - Jesus foi o primeiro a ressuscitar em glória. Ele está vivo para sempre. Ele é o primogênito porque é o primeiro da fila e nós vamos logo atrás. Jesus matou a morte. Ele venceu nosso último inimigo
- ✓ **Soberano dos Reis da Terra** - Jesus está acima de todos, diante de quem todos os poderosos vão se dobrar

IV. OS LEITORES DO LIVRO DE APOCALIPSE

1. As sete igrejas da Ásia Menor

- O número 7 é um número importante no livro de Apocalipse. Ele aparece 54 vezes neste livro. O livro fala de 7 candeeiros, 7 estrelas, 7 selos, 7 trombetas, 7 taças, 7 espíritos, 7 cabeças, 7 chifres, 7 montanhas.

O número 7 significa completo, total. Havia mais de **SETE IGREJAS NA ÁSIA MENOR**. Mas, quando Jesus envia carta às 7 igrejas, significa que ele envia sua mensagem para **TODA A IGREJA, EM TODOS OS LUGARES, EM TODOS OS TEMPOS**.

- Não há nenhuma indicação nas 7 igrejas que elas representem 7 períodos sucessivos da história da igreja. João escolheu estas 7 igrejas para que elas servissem de representantes da igreja toda. **O APOCALIPSE ERA E É PARA TODA A IGREJA**.

IV. OS LEITORES DO LIVRO DE APOCALIPSE

2. Este livro é destinado a todos os cristãos em todos os tempos

- Não podemos limitá-lo à visão preterista (1) nem à visão futurista (2). Ele é um livro encorajador para os todos os cristãos em todos os tempos.

✓ (1) Tudo o que é profetizado no livro de Apocalipse já aconteceu. O livro narra apenas às perseguições sofridas pela igreja, pelos judeus e imperadores romanos. O livro cumpriu seu propósito de fortalecer e encorajar a igreja do 1º século.

✓ (2) Tudo o que é profetizado no livro, a partir do cap.4, tem a ver com os últimos dias, sem nenhuma aplicação na história da igreja. Não tinha nenhum conforto para os crentes primitivos nem para nós.

IV. OS LEITORES DO LIVRO DE APOCALIPSE

2. Este livro é destinado a todos os cristãos em todos os tempos

- Para todas as igrejas, o Senhor, que anda no meio dos candeeiros, tem uma palavra de exortação e, também, de encorajamento. Ele os desafia a serem vencedores!

Significado Números

1	Unidade, algo que é incomparável ou exclusivo
2	Força, coragem, poder
3	Divino (as três pessoas do Ente Supremo)
4	Coisas do mundo; plenitude terrena
6	Algo que é incompleto; fracasso
7	Perfeição ou totalidade
10	Totalidade ou plenitude
12	Totalidade, especialmente do povo de Deus (12 tribos, 12 apóstolos)
1000	Totalidade ou plenitude (10 x 10 x 10)
144.000	Um número completo do povo de Deus (12x12x10x10x10)

****3 1/2 anos / 42 meses / 1260 dias / "Um tempo, tempos, e metade de um tempo" → Período de tempo breve ou indefinido**

Apocalypse 1

(9-20)

A visão de Jesus glorificado

⁹ Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

¹⁰ Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta,

¹¹ dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.

¹² Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro

A visão de Jesus glorificado

¹³ e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro.

¹⁴ A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo;

¹⁵ os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas.

¹⁶ Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.

A visão de Jesus glorificado

¹⁷ Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último

¹⁸ e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno.

¹⁹ Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas.

²⁰ Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas. .

V. A VISÃO É APRESENTADA

1. João tem a visão da Noiva de Cristo como a luz do Mundo (v.12)

- Antes de ter a visão do Cristo exaltado, ele teve a visão da igreja. O mundo vê Cristo através da igreja e no meio da igreja. Isso significa que ninguém verá a Jesus em glória senão por meio da sua igreja aqui na terra, porque **a igreja é a luz do mundo**. Por isso, **ela é candeeiro e estrela**.
- João vê a igreja em 2 figuras: 7 estrelas e 7 candeeiros. Tanto a estrela como o candeeiro são luzeiros. Eles devem refletir luz. A igreja é a luz do mundo. Se as estrelas e os candeeiros têm de brilhar, eles devem permanecer na mão de Cristo e na presença de Cristo. Essas 2 figuras, portanto, são um símbolo incomum para representar o caráter celestial e sobrenatural da igreja, seja através dos seus membros, seja através dos seus líderes.

V. A VISÃO É APRESENTADA

2. João tem a visão do Noivo na sua glória excelsa (v.13-18)

• João vê 10 características distintas do Noivo da igreja em sua glória e majestade:

1. Suas Vestes (v.13) - Falam de Cristo como Sacerdote e Rei. Ele nos conduz a Deus e reina sobre nós.

2. Sua Cabeça (v.14) - Fala da sua divindade, da sua santidade e da sua eternidade.

3. Seus Olhos (v.14) - Falam da sua onisciência. Ele é o juiz diante de quem tudo se desnuda, quem tudo vê.

V. A VISÃO É APRESENTADA

2. João tem a visão do Noivo na sua glória excelsa (v.13-18)

- João vê 10 características distintas do Noivo da igreja em sua glória e majestade:

4. Seus Pés (v.15) - Isso fala da sua onipotência para julgar os seus inimigos. Convém que ele reine até que ponha todos os seus inimigos debaixo dos seus pés.

5. Sua Voz (v.15) - Isso fala do poder irresistível da sua Palavra, do seu julgamento. No seu juízo, desfalecem palavras humanas. A voz de Cristo detém a última palavra e é a única a ter plena razão.

V. A VISÃO É APRESENTADA

2. João tem a visão do Noivo na sua glória excelsa (v.13-18)

- João vê 10 características distintas do Noivo da igreja em sua glória e majestade:

6. Sua Mão (v.16) - A mão direita é a mão de ação, com a qual age e governa. Isso mostra o seu cuidado com a igreja. Ninguém pode nos arrebatrar das mãos de Cristo. (Jo.10:28)

7. Sua Boca (v.16 - “[...] e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. [...]”) - Essa Palavra aqui não é o Evangelho, mas a Palavra do juízo, que faz parte da cena do tribunal, onde é proferida a sentença judicial, precisamente, sem contestação.

V. A VISÃO É APRESENTADA

2. João tem a visão do Noivo na sua glória excelsa (v.13-18)

- João vê 10 características distintas do Noivo da igreja em sua glória e majestade:

8. Seu Rosto (v.16) - A visão agora não é mais de um Cristo servo, perseguido, preso, esbofeteado, com o rosto cuspidos, mas do Cristo cheio de glória. A luz do sol supera o brilho dos candeeiros.

9. Sua Perenidade - O Primeiro e o Último (v.17) - Ele é o criador, sustentador e consumidor de todas as coisas. Ele cria, controla, julga e plenifica todas as coisas. Cristo aqui é enaltecido como vitorioso sobre o último inimigo, a morte.

V. A VISÃO É APRESENTADA

2. João tem a visão do Noivo na sua glória excelsa (v.13-18)

- João vê 10 características distintas do Noivo da igreja em sua glória e majestade:

10. Sua Vitória Triunfal (v.18) - João está diante do Cristo da cruz, que venceu a morte. Ele não apenas está vivo, mas está vivo para sempre. Ele não só ressuscitou, ele venceu a morte e tem as chaves da morte e do inferno. Quem tem as chaves tem autoridade. Jesus recebeu do Pai toda autoridade no céu e na terra (Mt.28:18). Jesus tem não apenas a chave do céu, mas, também, a chave da morte (túmulo). Agora, a morte não pode mais infligir terror, porque Cristo está com as chaves, podendo levar os mortos à vida eterna.

FIM